

ATA DA 2ª REUNIÃO DA COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA MINUTA REFERENTE À FLEXIBILIZAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO NO ANO DE DOIS MIL E TREZE. Aos onze dias de junho, do ano civil de dois mil e treze, terça-feira, realizou-se a segunda reunião da comissão responsável pela elaboração da minuta correspondente à flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos. A reunião iniciou-se às dez horas e trinta minutos, na sala 352 do *Campus São Paulo*, no Instituto Federal de São Paulo, circunscrita na Rua Pedro Vicente, número seiscentos e vinte e cinco, no Bairro Canindé, na cidade de São Paulo. Estavam presentes na reunião os servidores técnico-administrativos: Andreia Aparecida Vieira Belo Ferreira do *Campus Salto*, Daniela Amorim Fontes do *Campus São Carlos*, Ivan da Conceição Souza do *Campus Cubatão* e Miriam Vidal de Negreiros do *Campus São Paulo*. **DAS PAUTAS:** (1) Assinatura da ata do dia 06 de junho de 2013; (2) Entendimentos sobre concessão das 30h em outros Institutos Federais; (3) Viagem para conhecimento in loco de implantação bem sucedida; (4) Eleição dos interlocutores nos campi; (5) Divisão de Tarefas; (6) Redação e protocolo de documentos da Comissão e 7) Informes. I. **ABERTURA DA REUNIÃO:** Constatada a presença dos servidores da comissão, iniciou-se os trabalhos da presente sessão. **ORDEM DO DIA: Das pautas:** Para composição inicial da minuta houve a consulta ao documento emitido pela CGU cujo parecer define os setores de atendimento ao público e os respectivos horários de funcionamento, ressaltando que o referido apontamento precede à criação do PCCTAE. Do mesmo modo, priorizou-se um levantamento minucioso dos documentos elaborados pelos Institutos e Universidades Federais que aderiram à jornada reduzida, principalmente o regulamento do Instituto Federal de Pelotas, cuja portaria de flexibilização foi examinada por duas instâncias do poder judiciário, resultando em parecer favorável ao documento. Foram considerados os seguintes parâmetros na análise: horário de funcionamento de cada Instituição, opção entre autocapacitação ou jornada flexibilizada, aplicação das 40 horas mediante justificativa documentada para servidores que optarem por esta jornada, controle de frequência, definição dos turnos dos servidores mediante consenso entre chefia imediata e equipe e, no caso de não haver conformidade, caberia à Direção do Campus e à CIS (Comissão Interna de Supervisão) a decisão. Foi discutida a criação de uma comissão permanente para acompanhamento da jornada reduzida ou a opção da CIS de cada Campus ser a responsável por essa tarefa. Levantou-se a importância de se encaminhar o horário de funcionamento dos setores ao RH na semana anterior à implantação das 30 horas, atentando-se para a divulgação dos horários em locais públicos e visíveis e na página do IFSP. Outra questão abordada foi a viabilidade da força de trabalho através da realocação de servidores em setores que exijam grande demanda de atividades. Serviços excepcionais, que interrompam o expediente ininterrupto, devem estar previstos em Calendário Escolar e priorizar ampla divulgação à comunidade. Ressalta-se que, através de pesquisa preliminar, atualmente, dos 38



Institutos Federais existentes, 12 possuem documentos de aprovação da jornada flexibilizada, e 7 possuem jornada reduzida vigentes a partir de maio de 2012. No que diz respeito à viagem para conhecimento in loco, a comissão estuda contatar um dos Institutos Federais cuja jornada reduzida está bem sucedida. Quanto às eleições para interlocutor e suplente dos Campi, o processo está encaminhado e aguarda a escolha dos servidores para exercício das funções até 14 de junho. **ERRATA:** A ata da 1ª reunião informa que as inscrições para representante e suplente dos Campi e Reitoria serão encerradas em 14 de junho de 2013. Retifica-se a publicação: até a referida data, os Campi e Reitoria devem enviar o resultado da votação à Comissão das 30 horas. A comissão considera solicitar ao Reitor que se verifique a viabilidade de atuação da CIS (Comissão Interna de Supervisão) para levantamento do número necessário de servidores em cada setor dos Campi e Reitoria, para finalidades de realocação e distribuição de servidores conforme quantidade e qualidade dos serviços prestados. Nada mais havendo a tratar, a comissão declarou encerrada a reunião às treze horas e trinta minutos. E para tudo constar, a referida comissão, lavrou a ata, que depois de aprovada, foi assinada pelos presentes.

Miriam Vidal de Negreiros
Dacal. Inácio
Indira Ap. V. B. Fereira
Luz de Conceição Souza